



ABRADEE

FIESP

DEPARTAMENTO DE
INFRAESTRUTURA

Workshop sobre Mercado Livre

Perspectivas de Médio e Longo Prazo para o Mercado Livre de Energia

São Paulo, 29 de junho de 2016



ABRADEE

Pauta

1. Contexto do atual Modelo do Setor Elétrico Brasileiro: motivações e características
2. Desafios regulatórios e institucionais que devem ser observados no trâmite consistente do PL 1917/2015



ABRADEE

O atual Modelo, estabelecido pela Lei 10.848/2004...

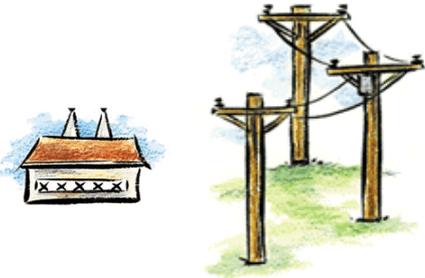
- ... surgiu com um novo governo no âmbito federal e num contexto pós racionamento de energia elétrica (2001/2002);
- Um dos principais “culpados” do racionamento foi a expansão da oferta aquém das necessidades da demanda;
- As causas alegadas seriam a inexistência de um órgão responsável pelas decisões sobre a segurança do suprimento, do planejamento estruturado no setor elétrico, bem como a inviabilidade de financiamentos de longo prazo num modelo que estimulava o mercado livre;
- Assim, tivemos :
 - *a criação do CMSE e EPE; bem como*
 - *a obrigação de contratação das distribuidoras para atender 100% do seu mercado... Ou seja, o lastro da expansão se dá pelos recebíveis das distribuidoras. Esses recebíveis, para fins de financiamentos, devem ser firmes. **Por isso, o mercado cativo é fundamental para garantir a expansão da oferta no atual modelo.** As distribuidoras são, pelo menos deveriam ser, meros intermediadores dessa solução!*
- A contratação por Leilões visa maximizar a competição em prol da modicidade tarifária.



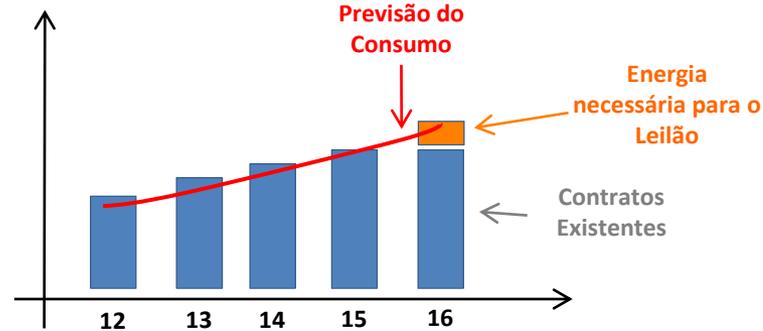
Assim, desde 2004, as Distribuidoras assumiram o papel de garantidor da expansão da Oferta de Energia...

ABRADEE

Distribuidoras



1
Previsão da necessidade de energia para os próximos 5 anos



2
Distribuidoras enviam necessidades ao MME



3
Consolidação da necessidade Brasil



4
Seleção dos Projetos aptos a atender à necessidade



5
Editais dos Leilões



6
Operação dos Leilões

Investidores em Geração

7
Concorrência pelo menor preço



Geradores Vencedores assinam contratos de longo prazo (15 a 30 anos) com as distribuidoras

Isso dá o lastro necessário à obtenção dos financiamentos aos empreendedores de geração

8
Geradores Vencedores





ABRADEE

Pauta

1. Contexto do atual Modelo do Setor Elétrico Brasileiro: motivações e características
2. Desafios regulatórios e institucionais que devem ser observados no trâmite consistente do PL 1917/2015 na CME



Principais questões, não exaustivas, que devem ser observadas

ABRADEE

Portabilidade

- Reconhecer a impropriedade do termo "portabilidade da conta de luz", principalmente pela inadequada alusão, mesmo que velada, ao que aconteceu com a telefonia.
- A CME tem conteúdo e responsabilidade técnica e, por isso, autoridade para centrar a discussão e evitar a disseminação de expectativas equivocadas à sociedade.

Equidade

- Art 7º, § 1º - Como evitar a arbitragem de participação do ACL que não tem a obrigação de lastrear a expansão com o 100% de contratação de longo prazo?
- ... § 2º, Inciso II – “compensar o fato de que as cotas... Lei 12.783... foram alocadas somente às concessionárias”. Como ficarão, por exemplo, as cotas “caras” como Itaipu e Angra?
- Art 17º - a “... opção de contratar em todo ou em parte...” tende a promover o movimento oportunista e conseqüentemente, deletério a qualquer modelo.

Expansão da oferta

- Art 11º - qual será o ganho obtido pela perda de escala e escopo com a descentralização? A pulverização de certames não reduzirá a competição da oferta em prejuízo da modicidade tarifária?
- Art 12º - por que as distribuidoras devem assumir novos riscos de preços?
- Como evitar o aumento do custo de financiamento ou, até mesmo, sua restrição para as obras de expansão num modelo de contrato de prazo (curtos) para o ACL?
- Como garantir a expansão da oferta sem o lastro firme dos recebíveis das distribuidoras ?

Legados

- Art 21º - no limite, o consumidor que migrar por último será aquele pagará a conta deixada pelos demais? Por exemplo, os custos do racionamento de 2001/2002 (RTE) não foram pagos pelos consumidores que migraram no ACR para o ACL em prejuízo das distribuidoras e dos demais consumidores.
- Art 23º - como tratar, no contexto de liberalização de mercado, a vasta e vulnerável política de subsídios cruzados existentes?
- De quem será a responsabilidade pelos custos das perdas técnicas e não técnicas no modelo de comercialização integralmente livre?
- Como será tratada a base de tributação, principalmente do ICMS, da compra de energia dos consumidores?



ABRADEE

Posicionamento

Conceitualmente, o segmento de distribuição é indiferente à abertura ou fechamento do mercado livre!

A essência do nosso modelo de negócio é prover o meio físico para que a energia elétrica seja injetada e retirada por todos usuários do sistema de distribuição, oferecendo níveis de qualidade e continuidade satisfatórios.

No atual modelo do Setor Elétrico Brasileiro temos, ainda, a função de lastrear os contratos de longo prazo com geradores para garantir a expansão da oferta de energia em benefício da sociedade.

Por isso, as alterações regulatórias que venham a dinamizar o mercado livre devem observar/adequar essa função para não prejudicar as concessionárias e os consumidores remanescentes. Assim, deve-se garantir a viabilidade do serviço público de distribuição de energia elétrica e sua capacidade de investimento.



ABRADEE

Nelson Leite

Obrigado!

SCN - Quadra 02 - Bloco D - Torre A
Sala 1101 - Edifício Liberty Mall
CEP 70712-903 Brasília DF Brasil
Tel 55 61 3326 1312
Fax 55 61 3031-9327
abradee@abradee.org.br